

Não creias no sorriso dos lábios que o sorriso dos olhos não acompanha. Adolpho H.

A Voz do Norte

Não ha nada mais frágil do que as amizades humanas; basta um momento para as quebrar.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, LITERÁRIO E NOTICIOSO

Redactor chefe
Francisco Nonato de Faria

Director
Benoni de S. Lima

Secretário
Amidicis D. Tocantins

Gerente
Joaquim B. Albuquerque

ANO I

Cuiabá, 19 de Agosto de 1938

NÚMERO 4

MAIS UMA GLORIA PARA O BRASIL COLUMNA COMMERCIAL

⊙ Baudot sem fio

⊙ **genial brasileiro Lourival Alcantara, rompe o sacco de carvão da telegraphia sem fio, que desafiava a intelligencia dos sábios mundiaes.**

Com especial satisfação transponos para as nossas columnas, a gloriosa nova, que se vem de verificar na sciencia radiotelegraphica, graças á tenacia e á clarividencia do tecnico brasileiro Lourival Alcantara.

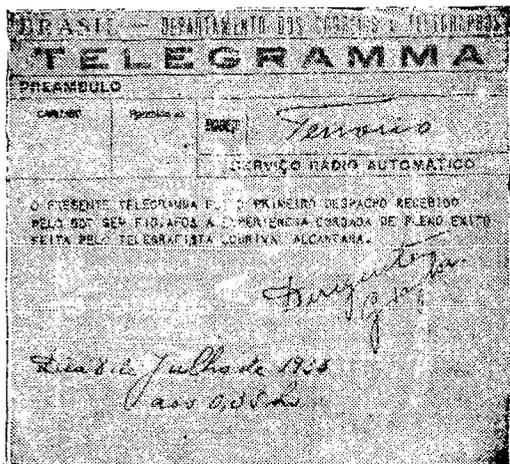
Até junho ultimo, nenhuma Estação telegraphica do mundo conhecia outro systema de transmissão telegraphica, senão o usual o Baudot multiplo com fios e o Radio propriamente dito

O primeiro era o que podia produzir caracteres de imprensa ou signaes graphicos, desprezando assim o auxilio de traductores. O segundo se serve doCodigo Morse, ou de pontos e linhas.

Hoje, ante a excepcional cultura de Lourival Alcantara, o noso carissimo Brasil apresenta um novo e sensacional processo— o Baudot sem fio, pelo processo Alcantara. Sentindo-nos por tão memoravel descoberta, que não sómente, vem multiplicar a eficiencia do nosso serviço telegraphico, como a nada levar mais uma vez ás nuvens onde ha tocado o avião de Santos Dumont, o nome da nossa patria—o nosso mi querido Brasil,—vibrar ardorosamente em nosso seio o orgulho de brasilidade e os mais nobres sentimentos de admiração á cultura e intelligencia de Lourival Alcantara, congratulamo-nos e com os nossos patrios e mi principalmente com os dedicados telegraphistas de nossa patria.

Eis o teor do primeiro telegramma passado pelo Baudot sem fio, de L. Alcantara.

O presente telegramma foi o primeiro despacho



Fac-simile do primeiro recado telegraphico transmitido para o Rio de Janeiro pelo Baudot sem fio.

recebido pelo BDT sem fio. Apos a experiencia coronada de pleno exito feita pelo telegraphista Lourival Alcantara.

Dirigente
G. Taylor
Dia 8 de Julho de 1938
aos 0,35 hs

O que nos diz o «Correio do Povo» de Porto Alegre de 8/7/38.

O Baudot sem fio incorporado ao serviço regular do Telegrapho Nacional.

Revolucionado o systema Baudot!

Confirmado as previsões do Dr. Edgar Teixeira, o telegraphista Lourival Alcantara passa do terren experimental para a plena concretização do seu sensacional processo.

Como divulgamos amplamente, em successivas reportagens, o telegraphista Lourival Alcantara vinha realizando, primeiro nesta capital, a seguir no Rio de Janeiro, experiencias

visando alcançar a transmissão e a recepção de recados telegraphicos por intermedio das ondas hercizianas, usando para isso, pura e simplesmente um apparelho Baudot de typo commum.

Tratava-se da concretização de um novo e sensacional processo telegraphico: o Baudot sem fio.

Agora, encerrada a phase experimental do seu processo, o telegraphista Lourival Alcantara incorporou o Baudot sem fio ao serviço regular do Telegrapho Nacional, o que trará enormes vantagens á repartição, de vez que a eficiencia do trabalho será muitas vezes aumentadas. As primeiras communições pelo novo systema foram realizadas hontem, com o maior exito.

A partir das 23 horas, todo o serviço de imprensa entre Rio e Porto Alegre passou a ser feito pelo Baudot sem fio.

(Cont. na 4ª pag.)

Não obstante ser a fiscalização official, hoje, cousa scissima, a ponto de causar verdadeiro pavor ás classes que lhe acham affectas, ainda ha quem procure burlar hostensivamente as legislações fiscaes, jogando com a hypothese de no caso de ser apanhado em transgressão se defender com a supposta atenuante, de desconhecer esta ou aquella exigencia.

Assim é que ainda encontramos os vendedores de perfumarias, sem sellos, que julgando melhor valorizar o seu artigo affirmam selas de contrabando, vindas do estrangeiro. Os que se dizem representantes de casas commerciaes de S. Paulo e Rio, trazem jogos de sêda para senhoras, laminas typo Gillets e outros que procuram vende-los a preço sem concorrência tudo sem sellos e etiqueta declarando a procedencia do artigo.

Ha igualmente os que compram, os intelligentissimos pechinheiros, que embora tenham consciencia de commetter um crime, julgam se defender allegando phantastica ignorancia.

Ora são propriamente commerciantes, ora são particulares, consumidores.

Entretanto a legislação fiscal é bastante segura; ella não pune, sómente o contrabando puramente declarado, a burla do fisco hostensivamente praticado.

Ella vae mais alem e chega mesmo á analyse.

Até no caso em que apparentemente, a alegativa de ignorancia seria admissivel ella investiga, analyse e chega á ver a responsabilidade.

Caso desta natureza é o de que trata o acordão nº 5813 do Conselho de Contribuinte, que damos abaixo, e para qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Acordão nº 5813
Recurso nº 6.122— Imposto de consumo— Recorrente, José Gatti, recorri-

da, Delegacia Fiscal em Minas Gerais.

«O expositor a venda só não responde pela infração do artigo 62 do decreto nº 17.464, de 6 de Outubro de 1926, quando provar a procedencia da mercadoria e a sua nenhuma corresponsabilidade na infração.»

José Gatti foi autuado por haver exposto a venda, em seu estabelecimento, gravatas insufficientemente selladas com sello reaproveitados, conforme provou o exame da Casa da Moeda.

Defendendo-se, o autuado declarou haver comprado tais gravatas de vendedor ambulante; expondo-se á venda, de boa fé, e que é negociante estabelecido no lugar há mais de 20 annos, sem haver jamais sido autuado.

O delegado fiscal julgou o auto procedente e multou o autuado em 600\$000, minimo do artigo 62, combinado com os arts. 61, h e 112, 6º d, do decreto nº 17.464, de 6 de outubro de 1926.

No prazo legal, o autuado depositou a multa e recorreu para este Conselho, reiterando a defeza anterior.

Isto posto e. Considerando que as razões apresentadas não teem o menor fundamento, razão pela qual foram desprezadas pela autoridade de primeira instancia, e, não tendo sido apresentado nenhum novo argumento capaz de modificar essa decisão, que está perfeitamente legal,

Acordam os membros do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938.

— João Firmino Corrêa de Araujo, presidente— Carlos Freire Zenha, relator.

— Visto— Othon de Mello, representante da Fazenda Pública.

COLUNA LITERÁRIA

«CANAAN»

José Pereira da Graça Aranha é o maravilhoso autor de «Canaan», a obra que lhe deu renome literário. É um romance que nada tem de enredos e mistérios. O que nele se admira são as cenas e cenários da natureza e o animado diálogo que se travam dois alemães em plena floresta tropical. Através dessas duas personagens, Milkau e Lentz, Graça Aranha traça o perfil da nossa futura formação racial. É mais um livro de estudos étnicos e antropológicos, que propriamente um romance.

Graça Aranha foi um dos propugnadores do «modernismo», motivo pelo qual se manteve afastado da Academia Brasileira de Letras, quando rejeitaram a sua idéia de querer modernizá-la. Foi um grande admirador de Tobias Barreto e Joaquim Nabuco. Aquelle concorreu grandemente na formação de seu espirito, quando foi discípulo do imortal sergipano, e este, o saudoso pernambucano, dos muitos convívios que tiveram nas várias embaixadas, ora em Londres, ora em Roma, descobriu aquilo que nos chamamos — o segredo da beleza, que é o encanto dos escritos da estética literária.

Graça Aranha era um maranhense do estirpe de Coelho Neto, Raimundo Correia e Gonçalves Dias, para citar somente seus conterrâneos, aos quais a natureza foi o maior estímulo e a mais elevada manifestação do temperamento contemplativo e artístico.

O autor de «Canaan» deu-nos também um drama em três atos intitulado «Malazarte» e representado pela primeira vez em Paris, no teatro de L'Ouvre; A Estética da Vida, «O Espirito Moderno», «A Viagem Maravilhosa» e «O meu próprio Romance».

«A Estética da Vida» «O Espirito Moderno» são dois livros em que Graça Aranha expõe sobre assuntos do «modernismo» e «O meu pró-

prio Romance», o nome está a indicar — é uma espécie de memórias. «A Viagem Maravilhosa» é um romance que nada tem de novidades, mas o único pretexto é ainda a expansão das suas idéias a cerca do «modernismo».

Mas foi sobretudo, na primeira obra, «Canaan» que o notável escritor Graça Aranha impoz-se à admiração nas letras nacionais, quer pela perfeita correção do vernáculo, quer pela sugestiva e pitoresca expressão de linguagem. Foi lá no Espirito Santo, na cidade do Porto de Cachoeira que Graça Aranha fez, do colóquio de dois europeus, o esboço da nossa raça e, num debuxo vigoroso e expressivo, o enlevo e o encanto da paisagem que surpreendeu os dois imigrantes, sentindo a frescura da aragem e o brandido sussurro do Santa Maria a deslizar sonoro por sobre o leito de alvacentas pedras.

Graça Aranha foi, sem favor, a maior personalidade literária de talento e riqueza de imaginação dos nossos últimos tempos.

Gil Vaz

Pelo Radio...

GENERAL RONDON

Foi prestada na semana passada, dia 4, pelas 17 horas, no Rio de Janeiro, uma grandiosa manifestação ao inepto General Candido Mariano da Silva Rondon, devido a sua brilhante atuação na qualidade de Presidente da Comissão Mixta Peru-Colômbia. A essa solenidade que se realizou no Palácio Itamarati presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, estiveram presentes altas autoridades, tanto civis como militares e toda a embaixada brasileira e estrangeira, saudando-o em primeiro lugar o Ministro Osvaldo Aranha, o General Meira de Vasconcelos, em nome do Exército Brasileiro, o capitão Faria de Lemos diretor dos Correios e Telégrafos, em nome do Ministro da Viação e Sr. Arthur Torres Filho, pelo Ministério da Agricultura.

A homenagem que o General Rondon foi alvo

durante todo o percurso de sua viagem, marca mais uma gloria alcançada pelo valoroso soldado brasileiro, que tão bem soube desempenhar a sua elevada função. Foi uma hora feliz essa em que o Governo Brasileiro depositou as mãos do denodado sertanista Rondon, a melindrosa missão diplomática de Letícia. O desempenho dessa incumbência constitui, por sem dúvida, uma gloria a Rondon, uma honra ao Brasil e um justo orgulho á sua extremecida terra, ao seu inesquecível Mato-Grosso.

São incalculáveis os serviços que, de ha muito, Rondon presta ao Brasil. A distinção da linha telegráfica atravessando os invios sertões e ligando a nossa Capital ao longínquo Estado do Amazonas, a sua dedicação incomparável aos nossos indígenas na sua proteção, o levantamento de uma miríades de rios, os estudos geológicos, zoológicos e botânico como provam os seus vários relatórios apresentados são obras que por si sós valem por uma epopéia, dignas de um grande cientista.

Rondon é um incansável. Outro na sua qualidade ha muito estaria succumbido, tal foram as muitas dificuldades com que transpoz, vencendo galhardamente todos obstáculos porque só ele sabem falar aos indios, só ele tem a rigidez inquebrantável do intrépido caboclo brasileiro.

Desde moço, ainda já no começo de sua carreira, Rondon trocava o carinho da familia ao convívio dos indios, o conforto da cidade ás peripécias do sertão. Sempre trabalhando, sempre lutando, General Rondon ainda não teve o descanso da vida privada.

E pelo caracter firme pela educação fina, e pelo alto senso patriótico é que agiganta o seu perfil e avulta a sua personalidade inconfundível. Ainda guarda, com 74 anos de vida, a atividade que tem a mocidade.

O crítico é um cavalheiro que passa a vida a descobrir nos trabalhos alheios os defeitos a evitar num trabalho proprio que nunca chegará a escrever.

RADIO NOTICIOSO

DIA 3 de Agosto

Mandchuria — Hontem novamente continuaram as lutas entre japoneses e russos. Por duas vezes os russos com tanks atacaram a zona em litigio sendo rechaçados, perdendo os russos trez tanks. Pela noite os russos novamente atacaram sem resultado. Avioes russos bombardearam alguns pontos da Mandchuria e da Coréa.

Rio — Chega hoje ao Rio o General Candido Mariano, gloria do Brazil, que ha quatro annos se encontra no norte do Paiz em estudos. Milhares de amigos aguardarão sua chegada no porto. Todos os ministros e o corpo diplomatico aguardarão o grande general. Um grande cortejo o conduzirá a sua casa em Copacabana. No dia 4 haverá uma festa civica em honra do General que se realizará no Itamaraty.

DIA 4

Mandchuria — Os russos realizaram hontem uma nova offensiva contra os japoneses. Os russos bateram em retirada, ficando a 2 quilometros ao sul de Tehan-Ku-Fen. Os meios diplomaticos estão aprensivos com os repetidos incidentes da fronteira.

Hespanha — Noticias de Hespanha informam que a luta no Ebro e de proporções gigantesca é impossivel descrever. Heroicidade e valor é o que demonstram os homens dos dois lados. O inferno de Dante pode-se ver de dia e de noite na luta destes dias e que continua. A victoria não pende para nenhum dos lados. Apesar disso os republicanos avançam lentamente. Seguiram para Paris, tendo chegado hontem 200 officiaes feridos do General Franco, por não haver medicos e enfermeiros para tratar tantos feridos. A luta continua.

Maceió — Noticias vinda desta cidade informam que um dos sobreviventes do grupo do Lampeão, chamado Corisco, atacou com outros do bando a fazenda do Sr. Ferreira Passos, matando o fazendeiro e mais 4 pessoas. Este fazendeiro era avô do Tenente que commandou a colonia que matou o Lampeão. Corisco, cortou as cabeças dos 5 assassinados e mandou de presente para o Prefeito de Pirahim. Corisco enviou uma carta dizendo que as 11 cabeças do grupo de Lampeão, haveriam de arastar muitas outras cabeças. Os soldados que tomaram parte muito activa na caça ao Lampeão foram promovidos a officiaes.

DIA 5

Hespanha — A situação das forças no Vale do Ebro não mudou hoje, sendo entretanto encarniçada a luta. Noticias de fonte nacionalista dizem que os republicanos avançaram em trez pontos. Todo os esforços dos nacionalistas tem sido baldados. Gambaes, cahiu em poder dos vermelhos. Na zona de Madrid os nacionalistas iniciaram uma offensiva contra a cidade universitaria sem resultado algum.

Para o Ebro estão seguindo forças tanto nacionalistas como republicanas.

China — O governo japonês declarou que bombardeará de agora em diante todos os barcos que sobem o rio Yan-Te-See com bandeiras estrangeiras. Os chineses adotam o sistema de colocarem bandeiras norte americanas, francesas, inglesas etc. para fugirem aos ataques japoneses. De hontem para hoje não houve troca de operações.

Berlim — A Alemanha protestou contra Tcheco Slovaquia pelo motivo de que trez aviadores tchecos voaram sobre territorio alemão. O governo tcheco fez um inquerito immediato, castigando os aviadores que desrespeitaram a fronteira.

Rio — O Ministro da Guerra ordenou que fosse restringida a promoção de sargentos

Maceió — Um medico pernambucano seguiu para esta cidade afim de tirar a mascara ou antes, modelar em gesso a mascara de Lampeão. Corisco, lugar tenente de Lampeão tomou o commando do cangaço no nordeste.

A Vontade de não fazer nada, no homem é preguiça, na mulher vaidade M. Patres.

A VOZ DO NORTE

Semanário independente literário e noticioso

Publica-se ás Quartas feiras

A experiencia é uma noz que Deus dá a partir quando já se não tem dentes

ANO I

REDAÇÃO: PRAÇA DR. ANTONIO CORRÊA, Nº. 2

NÚMERO 4

MAIS UMA GLORIA PARA O BRASIL

Baudot sem fio

Continuação da 1ª página

Na repartição central dos Telegraphos, as transmissões foram assistidas e controladas pelo cap. Faria Lemos, director geral.

Na directoria regional coube ao sr. Aladino Neves assistir e controlar o serviço de recepção, encarregando-se da parte tecnica o Sr. Alipio Falcão, chefe de turma, auxiliado no Baudot pelo dirigente Taylor e telegraphista Azevedo Ferreira e Cadaval, e no radio pelo chefe de serviço Adeodato de Araújo e dirigente Napoleão Baltar.

A proposito, o dr. Edgar Teixeira, director tecnico dos Telegraphos transmittiu o seguinte despacho:

«Felicito os telegraphistas brasileiros pelo exito completo obtido pelo telegraphista Alcantara, transmittindo pela primeira vez pelo Baudot sem fio, de Rio para Porto Alegre, o serviço de imprensa destinado a diversos jornaes da grande capital do Estado. Muitos abraços. — (a) Edgar Teixeira.

Falando sobre o seu sensacional processo declarou o telegraphista Louviral Alcantara:

«Entre os apparatus susceptíveis de produzir em caracteres de imprensa ou signos gráficos os mesmos syemas multimedios Baudot, o Murray-Creeds e Teletypo ou Teletypewriter, o Siemens é o mais antigo. Todos os apparatus no entanto parecem de linhas telegraphicas para o seu funcionamento. De ha muito se procura a possibilidade de utilizar os recursos systemas de comunicação com o auxilio das ondas hertzianas, ou

seja, justamente o viues de conseguir em Porto Alegre, estabelecendo-se communicações telegraphicas com os apparatus Baudot, através do radio, o que equivale a dizer: conseguindo, finalmente, o Baudot sem fio.

A vantagem dessa realização consiste em se obter os despachos telegraphicos já traduzidos em caracteres de imprensa, conseguindo se, portanto, os recados telegraphicos promptos para serem collocados nas formulas especiaes e enviados em seguida aos seus destinatarios. Nos demais systemas de communicações radio-telegraphicas é empregado o Codigo Morse, mais conhecido por código de pontos e linhas, havendo a necessidade de serem os despachos traduzidos por operadores logo após a sua recepção. O emprego do systema multiplos Baudot sem fio — que acabamos de conquistar — é susceptível de produzir elevados rendimentos nas communicações telegraphicas do mundo, no sentido de se conseguir o maior aperfeiçoamento e officiecia nas ditas communicações.

Manifestando-se sobre o Baudot sem fio, que vem de ser incorporado aos serviços normaes do Telegrapho Nacional, o consagrado tecnico em questões telegraphicas, Dr. Edgar Teixeira, declarou o seguinte:

«Preveio uma nova era para os serviços de radio communicações do Departamento dadas as innumerables modalidades e variantes a que se prestam as experiencias que o Alcantara vem de realizar com o exito de 100%.

SOLDADO DO DESPREZAMENTO E DA PAZ RONDON EM CONTACTO COM OS JORNALISTAS AINDA A BORDO DO ARARANGUA

Eis o que diz «O Globo principal do Araranguá», de pt. perfilado, ergueia a fronte bronzada e abertaa num rago sorriso as faces de caboto, tendo ao lado sua veneranda esposa, o General Rondon, o velho desbravador dos sertões aguardara os jornalistas.

Ao primeiro que lhe estendeu a mão e formulou os votos de feliz regresso, o General Rondon redagiu:

— Já sei. É a vanguarda que aqui está. São os representantes da mais poderosa de todas as armas de combate — a imprensa! Estão à disposição dos recargadores.

É o evangelizador dos nossos sertões que vem de exercer uma missão diplomática em Leticia, foi creado pelos jornalistas que subiram a bordo com as antorchas do porto.

Os photographos tomaram posição. O General Rondon com uma precisão chronometrica, uma vivacidade de espirito pasmosa para a sua idade, numa dicção em que o matto-grossense se trahia na inflexão de cada palavra, respondia ao allurão de perguntas que sobre elle caía.

— Como sabem, a Comissão Mista creada pelo art. 6 do Protocollo de 1934, teve acção para e extrinsecamente politica. Sua função antes de mais nada era, e foi, celebrar pela execução dos accordos assignados pelos governos do Peru e da Colombia. E tão integral foi o seu exito que o governo dos dois países resolveram dispensar a porção mais ser precisa a sua mediação nos casos que venham a surgir de futuro o que, estou certo, não se verificara. Foi a esta comissão que eu tire a hon-

ra de presidir. — É mais um grande serviço que o Brasil lhe fica devendo, General — argumentou alguém.

— Não. Eu que fico devendo ao país a oportunidade de servir-o mais uma vez.

— Onde era a sede da Comissão?

— Na Hacienda de La Victoria, acima de Leticia 45 minutos de lancha.

— E por que não ficou em Leticia?

— Para ficar fora da acção dos paizes litigantes, muito embora esses lhe não tolhessem a acção.

General, a comissão resolveria em ultima instancia?

— Não. Suas resoluções quando não conformaram aos dois paizes, podiam ser levadas a Genebra, a Liga das Nações. Essas, sem, resolveria com instancia superior que é.

— Verificou-se isto?

— Não. Felizmente não. Todas as resoluções da Comissão foram sempre acatadas pelos governos do Peru e da Colombia e isto

facilitou enormemente a acção dos seus componentes e do seu presidente.

— É verdade, General, que o Sr. não voltará mais a ter contacto com os servicolos?

— Depois de 74 annos de vida, dos quaes 57 dedicados ao Exercito e 38 a missão de civilizador dos nossos indios, volto agora a ser o que são nas tribus os velhos pages — conselheiro, no seio da família. Sou matto-grossense, mas é aqui, na Capital que tenho constituido o meu lar. É aqui que ficarei.

Sociaes

A-7 as exmas sras D. Benedicta Alves Rodrigues, Benedicta de Oliveira Bastos, srtas. Antonia Alicia de Campos, Anna Emilia Peixoto de Azevedo, e Letizia Zappa.

A-8 as exmas sras D. Esmeralda de Barros Guimarães, Maria Luiza Ribeiro de Carvalho e a Srta. Nely de Siqueira Araújo.

A-9 as exmas. sra D. Philomena Rodrigues Pereira, srtas Zuleika de Paula, Esther Valladares, e o sr. Humberto da Silva Pereira.

A-10 a exma sra D. Aida de Carvalho Monteiro, e os snrs. Bel. João Luiz de Bulhões Valladares Filho, Octacilio Zeferino de Paula e Cesario Sezostris Cesar.

A-11 a srta. Erothides Mendes Cavalcanti de Albuquerque.

Radio

Ultima Hora

Rio — Um dos mais impressionantes festejos para o Dia da Patria será o desfile de 40.000 crianças das Escolas do Rio de Janeiro.

Porto Rico — Continuam a ser empregadas todos os meios para salvamento da bella nave Brasileira «Almirante Sardanha». Pelo que se sabe o navio em breve estará flutuando.

Tokio — Continuam chegando noticias da colina em litigio na Manchuria. Hontem a luta chegou a ser corpo a corpo lutando-se a baioneta. Os russos tiveram que recuar um quilometro. Houve grandes perdas de parte a parte. Chegam quantidades colossaes de tanks e de material de guerra para os russos.

Maceio — O anel de Lampeão que vale dezenas de contos de reis foi conduzido para Recife.

— O já celebre bandido Coriseo, parece que está cercado na fazenda Bella Vista, no interior do Estado de Alagoas.

Elogio de Leowigildo de Mello

Acaba de chegar em nossas mãos, o folheto de discurso do Sr. João Baptista Martins de Mello que se intitula «Elogio de Leowigildo de Mello» feito no dia 8 de Abril por occasião da sua posse vacante em 8 do Gremio Literario «Alcares de Azevedo» em que é patrono o seu illustre progenitor.

Agradecidos pela offerta